ASSIGNATURAS

ANNO — 20$000
SEMESTRE 12$000

Num. avulso - $400
Num. atras. - $500

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Secção Livre
Palavra — $100

Editaes
Palavra - $100

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANNO X | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 2 de Julho de 1939 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 441

POLITICA RODOVIARIA

Durante o periodo que medeia entre Abril de 38 e Abril de 39, a Diretoria de Obras da Secretaria da Viação e Obras Publicas viu-se a braços com o maior numero de construções que regista sua historia. Se isso reverte num titulo de orgulho para os bravos técnicos do Estado, por outro lado importa numa noticia muito significativa para o progresso paulista. E' verdade que o orçamento do Estado atingiu a inédita cifra do milhão de contos. Mas, pensando-se bem, dada a significação economica de São Paulo, o que é ainda um milhão de contos para a *soma de serviços publicos que* lhe cabe manter e desdobrar?

Seja como for, esse dinheiro da receita tem sua remuneradora aplicação não apenas no vasto serviço que presta a maquina da administração, em todos os ramos de da atividade paulista, como no enorme plano de obras que está sendo levado avante pela Secretaria da Aviação, a qual trabalha, sem cessar para que o progresso de São Paulo não seja travado.

A politica rodoviaria do governo Adhemar de Barros está á altura da cardeal importancia que as comunicações tem, quer para a facil circulação dos nossos valores humanos, quer para incremento e transporte da produção. Sem estradas a riquesa é inutil. Sem facil acésso da fortuna produsida aos centros da redistribuição, tal fortuna é um elemento puramente negativo.

Nenhuma via de comunicação faz concurrencia ou mata outra: a estrada de rodagem não é uma rival da estrada de ferro, nem a via aerea uma concorrente mortal da rodovia. Cada um desses sistemas de transporte tem sua função é um agente de progresso. Cada uma delas desempenha uma missão especifica e se especialisa num dado processo de transporte. Estimular, pois, todos os meios de viação, é fomentar o progresso geral do Estado.

Na administração do Sr. Adhemar de Barros serão inaugurados, até Julho, entre outras, as estradas Paraibuna Caraguatatuba - São Sebastião Tiete - Tatui; Cesario - Lange Porongaba; Ribeirão Preto Franca; Santo Amaro - Minas de Ouro; Ribeirão Vermelho Itaporanga; Ramal de Buri; Piracaia - Joanopolis; Pirajú Fartura. Só nesses trabalhos em vias de conclusão temos 420 kilometros de excelentes estradas que se vão juntar ao já vultuoso cadastro de rodovias de que se orgulha o mappa do Estado.

Até o fim do ano devem ser entregues a trafego mais perto de 500 kilometros de novas rodovias. São elas: São Manoel - Avaré; S. Manoel - Jáu; Getulina - Lins; São Miguel - Sete Barras; Faxina - Apiai; Itabera - Taquaré; Biguá - Iguape; Juquiá - Registo; Avaré - Santa Maria.

Não é necessario encarecer o alcance dessa vasta obra. Algumas delas atingem nosso rico e esquecido litoral, representando um verdadeiro sistema arterial que irá levar o sangue do progresso a zonas de futuro incalculavel. Mas a obra de importancia capital nesse setor da administração é a grande rodovia S. Paulo—Santos, cujo marco inicial das obras começadas o snr. Adhemar de Barros recentemente inaugurou.

Essa iniciativa, porem, pede um comentario especial, tão grande é seu alcance não somente para a economia paulista como para a do país.

A CARTOMANTE

ROSENDO SOUSA FILHO

DEPOIS daquele dia, Alice resolvera por termo á vida. A questão era, agora, unicamente, a forma. Lysol, kerozene, bala, punhal, trem, ou Pão de Assucar. E que coisa! nem uma confidente! Que necessidade de uma confidente! Estravassar tudo para um outro coração, bem amigo, em cujo fundo adormecessem rindo tantas desiliusões! Ella sentia dentro em si um "exesso" de "não sei que", que não podia mais supportar: era necessario alliviar-se. Mesmo porque, naquella fluctuação desesperada, ainda pensava: si Paulo voltasse!

Foi quando se lembrou de Madame Clotilde, a cartomante. As cartomantes! Quantas vezes lhe mentiram ellas? Qual!

Porém foi... Nem se pintou... Precisava ir! Entrou inquietamente. Pudera... pois si estava segura de que "aquillo" nada valeria...

Madame Clotilde, adiposa, prateada por cinco enta janeiros, veio vindo, a flutuar sobre as enormes cadeira, como bote contra a maré: veio vindo, de olhar severo e prescrutante, até entrar na saleta em que a esperava a consulente, quando se abriu num largo riso sadio:

— Bom dia, minha filha! Como passa? Está palidazinha!

— Amor?

— Vamos ver...

E madame tomou do enorme baralho de longas cartas simbolicas. Foi cruzando... e recruzando-as.

— Onde mora? Casada? "Elle" tem "outro"? Ah! é solteira! Foi o noivo que... Parta!

E, virando um dos montes, onde apareceu um "duque", de espada ao lado, capa azul forrada de grená e alinhados coturnos:

— E' uma carta boa. Vejo que está preocupada... Tem uma resolução talvez tragica... Sente se abandonada... Porem esta carta... é uma esperança!... Vamos ver: tire quinze cartas...

Alice começou de tirar, contando. Sua mão vacilava, por sobre o baralho, aqui, ali, mais aqui, mais ali, acolá, mais acolà... Uma esperança! E via Paulo voltando! Cinco, seis, sete... Paulo! E sentia um peso enorme no braço exausto, até que poude dizer "quinze" e esperou:

— Um moço loiro, alto e bonito... Um rapaz do comercio... Irá falar-lhe dentro em quinze dias, ou, no maximo, de quinze semana... Bom rapaz! Pode ser tambem dentro de quinze horas...

Porém, pensava Alice, Paulo era moreno e era engenheiro: então seria "outro". Outro! Alto, loiro,! Pois não era melhor? Antes de conhecer Paulo sempre pensava num moço loiro, por causa daquelle romance de Macedo, e agora... verdadeiramente o "seu typo"... Logo a figura de um moço loiro, alto elegante e bom, dominou a sua imaginação.

Alvoroçada e crente, recomeçou a "vida": e começou de contar vertiginosamente os segundos dos minutos das «horas.» Passou a contar, lentamente, os «dias.» Acabou por contar, resignadamente, as «semanas,» sonhando sempre com o moço loiro, alto, elegante e bom. E, depois de quinze semanas, pensando que a cartomante se enganara no «maximo,» entrou, convictamente, tranquila e feliz, a contar os mezes.

Aquella carta, aquelle duque, de espada ao lado, capa azul forrado de grená e alinhados coturnos, era... uma «esperança!»

(Colatina-Esperito Santo)

DR. JOSE' BARROS AZEVEDO

MEDICO

CLINICA MEDICA — DOENÇAS DE CRIANÇAS — GINECOLOGIA PARTOS — OPERAÇÕES

Residencia — AGUDOS - HOTEL

A' PRAÇA

Carvalho & Dutoit, abaixo assignados, fabricantes de vinho e vinagre de laranjas, estabelecidos nesta cidade, comunicam a esta e as demais Praças onde mantiveram transações que retirou-se da sociedade o snr. Camillo Dutoit, pago e satisfeito, passando a firma para o nome individual de Antonio Ulhoa de Carvalho, que assignará A. U. de Carvalho.

Agudos, 12 de Junho de 1939.

C. Dutoit
Camillo Dutoit
Carvalho & Dutoit
Antonio Ulhoa de Carvalho

Reconheço as firmas retro. [2] Dou fé.

Agudos, 29 de Junho de 1939.

Em testº. A. R. T. da verdade

Alcides da Rocha Torres
1.º Tabellião.

Grupo Escolar

Apôs as ferias regulamentares, reabriram-se hontem, as aulas nesse estabelecimento de ensino.

Na Cidade

Acha'se entre nòs o sr. distincto medico dr. José Barros Azevedo, que acaba de fixar residencia no «Agudos Hotel.»

Feliz permanencia em Agudos, è o que lhes desejamos.

Dentaduras ANATOMICAS
Cirurgia dos MAXILARES
Dr. Sahid M. Maluf
CIRURGIÃO DENTISTA
Pela Universidade de Minas Geral
Não atende ás 5.a feiras e aos sabados
Rua 13 de Maio 851 - Agudos

Cada volume

3$000

Livros para juventude, educativos e atraentes.

Sugestivos episòdios de heroismo e audácia.

Os mais belos romances de aventuras de EMILIO SALGARI.

A Montanha da Luz — Dramas da Escravaturas. Mistérios do Polo Norte — A Formosa Judia (Nova Edição) — O Rei da Montanha — As Maravilhas do Ano 2.000 — O Continente Misterioso — Os Pescadores de Trépang — A Rosa de Dong Geang — Os Caçadores de Focas — Os Náufragos de Spitzberg. A Heroina de Port-Artur — A Cidade do Ouro. A Pèrola do Rio Vermelho — Fantasmas do Mar do Norte — Caçadores de Girafas — Ultimo Tigre. Duas Republicas em Guerra — Os Bohèmios — A Esmeralda de Ceilão — A Herança de 100 Milhões. O Escravo de Madagascar — Uma Viagem na Austrália — Ao Centro da Terra — O Atlantico em Balão. O Tesouro dos Incas — O Capitão Fantasma — A Fascinação do Saharà — O Naufragio da «Medusa». A Caverna dos Diamantes — Os Bandidos da Estepe.

A Heroina de Cuba — Raptado por Vingança — Os Caçadores do Far-West — Nos Mares da India. O Corsário do pacifico — Os Ultimos Corsários. Os Piratas das Bermudas — A Vitória do Corsário. O Corsário Invencivel — O Corsario Negro — O Juramento do Corsário Negro — A Rainha dos Caraibas. A Filha do Corsário Negro — O Capitão Morgan.

A' VENDA NA Livraria da Gazeta de AGUDOS

ELEVE O NIVEL DAS SUAS VENDAS ANNUNCIANDO NA

GAZETA DE AGUDOS

Officina São Luiz

Serraria, Carpintaria e Moinho de Fubá

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Fabricação de Rastellos para café = Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.

Cadeiras empalhadas com tabôa — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

Avenida Sebastiana Leite 240 -:- AGUDOS

Livraria - Papelaria - Typographia

Da «Gazeta de Agudos»

Livros escolares e commerciaes. Romances - objectos para escriptorio etc.

Papeis de todas as qualidades, anilinas, tintas objectos religiosos

Impressos simples e de luxo

Carimbos de Borracha

Rua 13 de Maio - 545 -:- AGUDOS

Para qualquer negocio de AUTOS de CARGA e PASSEIO, procurem

JOSE' SALMEN

AGENTE DOS AFAMADOS CARROS

"FORD"

Avenida Rodrigues Alves, 6 - 34 -o- BAURU'

A ilha da felicidade

Não é apenas na imaginação romantica dos poetas que se encontra esse recanto abençoado.

A ilha de Yap, perdida no archipelago das Carolinas, no Pacifico, é a terra da felicidade, onde se desfruta a alegria de viver.

Os homens usam calções vermelhos e as mulheres vestem-se apenas de grinaldas de flores.

A moeda corrente é constituida por conchas de madreperola e outras de menor valor. Os «ricos» tem deante de sua casa enormes montes calcareos, que symbolisam sua fortuna.

Satisfeitos com a vida, os Yapinos recusam todos os «beneficios» da civilisação. E, apesar disso, a ilha é muito disputada; depois de ter sido alemã, foi americana e hoje é japoneza. Ali, porém, ninguem cogita de politica.

Quatrocentos kilometros quadrados, de gente feliz, que tudo ignora do resto do mundo! Dir-se-ia que a civilisação, de que tanto nos orgulhamos, não traz felicidade a ninguem ...

Já sabia disto?

— Uma bicycleta parece coisa tão simples, no entanto, não são menos de 300 as peças que entram em sua composição.

— A agua do mar contem 5 centigramas de ouro por tonelada de agua.

— Os gaviões podem voar com a velocidade de 100 milhas por hora.

O VINHO DE HEBE

RAYMUNDO CORREA

Quando, do Olympo nos festins, surgia
Hebe risonha, os deuses majestosos
Os copos estendiam-lhe, ruidosos,
E ella passando, os copos lhes enchia ...

A Mocidade, assim, na rubra orgia
Da vida, alegre e prodiga de gosos,
Passa por nós, e nós tambem, sequesiosos,
Nossa taça estendemos-lhe, vasia ...

E o vinho do prazer em nossa taça
Verte-nos ella, verte-nos e passa ...
Passa, e não torna atraz o seu caminho.

Nós chamamol-a em vão; em nossos labios
Restam apenas timidos resabios,
Como recordação daquelle vinho ...

GAZETA DE AGUDOS

ANNO X | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 2 DE JULHO DE 1939. | NUM. 441

O Algodão

Deve reunir-se em Washington, em Setembro deste ano, a Conferencia Mundial do Algodão, destinada ao estudo das condições de cultura, indùstria e comércio do produto em todo o mundo, ao mesmo tempo em que serão combinadas medidas de grande alcance no movimento económico algodoeiro em todos os países.

Afim de estabelecer as diretrizes que o Brasil seguirá no importante sertame, o Conselho Federal do Comercio Exterior convocou uma reunião de todas as classes interessadas no comercio, na industria, ou na cultura do algodão. Essa reunião será realizada no dia 7 do corrente, na Capital Federal, devendo comparecer representantes das entidades de classe e delegações dos Estados em que a cultura do algodão tenha alcançado boa margem na balança economica.

No Brasil, o Algodão é cultivado em maior escala no Nordeste e em S. Paulo. Iniciada ha poucos anos no Estado de São Paulo, a cultura algodoeira teve extraordinario desenvolvimento, superando todos os coeficientes anteriormente obtidos em outras regiões. A lavoura algodoeira paulista contribuiu preponderantemente para a melhor posição do Brasil nos mercados internacionais, pois a conhecida excelencia do produto brasileiro, mantida em S. Paulo em quasi toda produção, deu ao nosso país novos elementos par a cotação nos meios interessados.

A iniciativa do Conselho Federal do Comercio Exterior provocou imediata movimentação das classes interessadas, em S. Paulo, tendo sido realizadas reuniões preparatorias, para futuro debate no Conselho de Expansão Economica do Estado, em seguida, naquele orgão federal.

A contribuição de S. Paulo significa a defesa de uma consideravel produção, pois o Estado já conseguiu, na presente safra, cerca de 700.000 fardos, com 130 milhões de quilos, aproximadamente.

Trata-se, portanto, da defesa da propria riquesa nacional, a cujos interesses se dedica o Conselho Federal do Comercio Exterior. E a reunião do dia 7 do corrente fixará não só as diretrizes do Brasil no certame a realizar se nos Estados Unidos, mas, tambem, a orientação de nosso paiz na solução de seus problemas algodoeiros de ordem interna, relativos ás condições atuais da cultura, da industria e do comercio do algodão nos Estados produtores e consumidores.

A reunião promovida pelo Conselho Federal do Comercio Exterior alcançará, nessa forma, objetivos de larga projeção, dos quais o maior será, sem duvida, a união dos esforços dos Estados interessados, sob o patrocinio do Governo Federal, para ampla e constante defesa comum dos interesses de cada região.

Prefeitura Municipal de Agudos

Ato N. 14, de 21 de Junho de 1939.

Regula a abertura e o fechamento do comercio.

Benedicto de Oliveira Lima, Prefeito Municipal de Agudos, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei,

Considerando que é da competencia do Municipio regular a abertura e fechamento do comercio (art. 14, n. 11, da Lei 2484, de 16—12—35); e,

Considerando que a Circular n. 443, de 29 de março do corrente ano, do Departamento das Municipalidades, visando conjugar as respectivas jurisdições, recomenda a adoção, em todos os Municipios, de medidas tendentes a facilitar a fiscalisação atribuida pela União ao Departamento Estadual do Trabalho, para o fiel cumprimento das leis reguladoras do trabalho dos empregados nos estabelecimentos comerciaes,

RESOLVE:

Art. 1.o — A abertura e o fechamento do comércio, em geral, obedecerão ao seguinte horario:

a) — nos dias uteis: funcionarão os estabelecimentos comerciaes das 8 ás 18 horas, com intervalo de duas horas para descanço e refeição dos empregados o qual não será computado no têrmo de duração normal do trabalho efetivo;

b) — aos domingos e feriados nacionais: permanecerão fechados.

Art. 2.o — Por motivo de interesse publico e pela natureza do proprio comercio, os estabelecimentos abaixo enumerados poderão funcionar fóra do horario estabelecido, mediante a concessão de licenças especiaes;

1.o — cafés, leiterias, padarias (secçao de vendas): das cinco ás 22 hs.;

2.o — casas de accessorios de automoveis e bombas de gasolina: das oito às dezoito horas, sendo, entretanto, facultado servir ao publico a qualquer hora do dia ou da noite;

3.a — bares, botequins, confeitarias, sorveterias, bilhares, charutarias e restaurantes: das oito ás vinte e quatro horas;

4.o — salões de barbeiros e cabelereiros: das 8 ás 20 horas;

5.o — Açougues;

a) nos dias uteis: das cinco às dezoito horas;

b) aos domingos e feriados nacionais das 5 às 12 horas;

6.o — Farmacias:

a) — nos dias uteis: das oito ás vinte horas;

b) — aos domingos: será observado o mesmo horario pelas que estiverem de plantão, revesando-se em ordem alfabética;

c) — nos feriados nacionais: obedecerão o plantão estabelecido, revesando-se na mesma ordem, das 12 ás 20 hrs. Coincidindo o feriado com o domingo, o horario será o constante da letra «b».

Art. 3.o — Os estabelecimentos referidos no artigo anterior, para poderem funcionar com os horarios especiais permitidos, deverão requerer a necessaria licença á Prefeitura, declarando que não tem empregados, ou dispõem de turmas que se revesam de modo que a duração normal do trabalho efetivo de cada turma não exceda de oito horas diarias ou quarenta e oito semanais.

§ Unico — As licenças especiaes de que trata este artigo serão as constantes das tabelas anexas.

Art. 4.o — Aos infratores das disposições deste àto será aplicada a multa de 50$000 (cincoenta mil reis), elevada ao dobro na reincidencia.

Art. 5.o — Este ato entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Agudos, aos vinte e um de Junho de 1939.

Benedicto de Oliveira Lima
Prefeito Municipal.

TABELA a que se refere o artigo 3.o § Único do ato n.º 14 de 21 de Junho de 1939.

***

1 —	Cafès . . .	50$000
2 —	Leiterias .	50$000
3 —	Padarias (Secção de vendas)	50$000
4 —	Casas de accessòrios de automovel	50$000
5 —	Bombas de Gazolina . . .	50$000
6 —	Bares, botequins, confeitarias e sorveterias .	50$000
7 —	Bilhares	50$000
8 —	Charutarias	50$000
9 —	Restaurantes	50$000
10 —	Salões de barbeiros e cabelereiros	50$000
11 —	Açougues	50$000
12 —	Farmacia	50$000

Prefeitura Municipal de Agudos, aos 21 de Junho de 1939.

PREFEITO MUNICIPAL
Benedicto Oliveira Lima

DECLARAÇÃO Á PRAÇA

A firma GOMES & CIA. LTDA., fundada em 1934, iniciando suas atividades nesta praça ha dois anos, representada pelo seu socio-gerente snr. Aristides Gomes da Silva, vem por meio desta tornar publico e a quem possa interessar que tendo chegado ao seu conhecimento que individuos SEM RESPONSABILIDADE e NENHUM ESCRUPULO, lançando mão de meios difamatorios e malidicentes, procuram desfazer o conceito que gozam perante o comercio e lavradores deste municipio e cidades visinhas.

Entretanto, temos o maximo prazer de comunicar qne desde o inicio de nossas transações sempre temos mantido á altura o nome de nossa firma, sem que facto algum nos desabonasse. Para os que ora nos vem chegando a nosso conhecimento, uma vez positivados, agiremos de acordo com os meios legais, chamando esses individuos á responsabilidade civil e criminal.

Outrosim, tomamos a liberdade de convidar quem se julgar com algum direito perante a nossa firma, de se apresentar em nosso escritorio que sendo de justiça, será prontamente atendido.

Agudos, 28 de Junho de 1939.

Aristides Gomes da Silva

Autoriso a publicação da presente declaração no jornal local «A Gazeta de Agudos».

Agudos, 28 de Junho de 1939.

Aristides Gomes da Silva.

Reconheço a firma supra. Dou fé.

Agudos, 29 de Junho de 1939.

Em test.º A. R. T. da verdade

Alcides da Rocha Torres
1.º Tabellião.

IMPRESSOS? - Nesta Tip.